

Docência no ensino superior em enfermagem: revisão integrativa de literatura

Teaching in higher education in nursing: an integrative literature review

Enseñanza en la educación superior en enfermería: revisión integradora de literatura



Daniele Delacanal Lazzari^a
Jussara Gue Martini^b
Juliano de Amorim Busana^c

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2015.03.49670>

RESUMO

Objetivo: analisar o conhecimento produzido sobre docência no ensino superior em enfermagem.

Método: revisão integrativa de literatura de artigos completos disponíveis nas bases de dados LILACS, SciELO, BDNF e ERIC, por meio dos descritores “docentes de enfermagem” e “prática do docente de enfermagem” e das palavras-chave “docência em enfermagem” ou “ensino em enfermagem” e “professores de enfermagem” e “saberes docentes”, em português, inglês ou espanhol, publicados no período de janeiro de 2008 a novembro de 2013.

Resultados: foram identificados 31 artigos. Os dados originaram as seguintes categorias temáticas: Formação para a docência, Conflito de papéis: ser enfermeiro e ser professor e Organização do trabalho docente.

Conclusões: constatou-se que existem inúmeros hiatos para compreensão da atividade docente na enfermagem. As preocupações identificadas podem oferecer subsídios para a compreensão do universo docente e as concepções sobre ser professor na enfermagem.

Palavras-chave: Docentes de enfermagem. Prática do docente de enfermagem. Ensino.

ABSTRACT

Objective: to analyze the knowledge produced about teaching in higher education in nursing.

Method: Integrative literature review of full articles available on the LILACS, SciELO, BDNF and ERIC databases, through the descriptors “nursing faculty” and “practices of nursing faculty” and keywords “Teaching in nursing” or “Education in nursing” and “Nursing professors” and “Teaching knowledge” in Portuguese, English or Spanish, published from January 2008 to November 2013.

Results: 31 articles were identified. The data led to the following thematic categories: Training for faculty, Conflict of roles: being a nurse and being a teacher and Organization of the teaching work.

Conclusions: it was found that there are numerous gaps in understanding the teaching activity in nursing. The concerns identified may offer help for understanding the teaching world and conceptions about being a teacher in nursing.

Keywords: Faculty, nursing. Nursing faculty practice. Teaching.

RESUMEN

Objetivo: analizar el conocimiento producido sobre la enseñanza en la educación superior en enfermería.

Método: revisión integradora de artículos completos de la literatura disponible en LILACS, SciELO, BDNF y ERIC través de los descriptores “docentes de enfermería” y “práctica del docente de enfermería” y las palabras clave “enseñanza en enfermería” o “educación en enfermería” y “profesores de enfermería” y “conocimiento enseñanza” en portugués, inglés o español, publicados entre enero de 2008 y noviembre de 2013.

Resultados: 31 artículos fueron identificados. Los datos produjeron las siguientes categorías: Formación para docencia, Conflicto de los roles: ser enfermera y ser profesor y Organización del trabajo docente.

Conclusiones: se encontró que existen numerosas lagunas en la comprensión de la actividad docente en enfermería. Las preocupaciones identificadas pueden ofrecer subsidios para la comprensión del universo y de las concepciones pedagógicas de ser profesor en la enfermería.

Palabras clave: Docentes de enfermería. Práctica del docente de enfermería. Enseñanza.

^a Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

^b Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Departamento de Enfermagem. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

^c Prefeitura Municipal de Navegantes. Navegantes, Santa Catarina, Brasil.

■ INTRODUÇÃO

Embora seja possível observar mudanças no cenário da docência no ensino superior em enfermagem, tradicionalmente, os bacharéis exercem atividades da docência mesmo na ausência de qualquer formação pedagógica. A formação do docente em enfermagem é atividade ainda em vias de compreensão e estruturação.

O elemento chave para o desenvolvimento da docência universitária é, sem dúvida alguma, o professor. Este, frequentemente, tem seu processo identitário alicerçado em sua especialidade, produção científica ou outras atividades geradoras de mérito acadêmico⁽¹⁾, sem exigências formais sobre suas habilidades para o ensino em sala de aula ou compreensão desse universo⁽²⁾.

Os professores universitários não costumam identificar-se com a docência, mas sim, com sua área profissional. Nas escolas privadas, é tida como forma de complementação salarial, haja vista boa parte de o corpo docente ser contratada em tempo parcial e manter atividades profissionais na assistência. Nas escolas públicas, cujo tempo de dedicação, é, frequentemente, integral, é igualmente secundária no sentido da centralidade estar deslocada para as ações de pesquisa, sendo o mérito acadêmico um fator definidor de status docente⁽³⁾.

Estudos sobre o que compõe os saberes do professor incorporam as mais variadas perspectivas que vão desde o seu comportamento⁽⁴⁻⁵⁾, forma de ensinar⁽⁶⁾, até outras relacionadas à sociologia das profissões, pensando sua estrutura e condições de trabalho⁽⁷⁻⁸⁾. Com relação à enfermagem estes estudos ainda são incipientes, indicando um vasto campo de pesquisas que endossem a qualificação docente, o processo de ensino e a própria formação em enfermagem.

No cenário destes estudos, variados termos têm sido explorados e conceitos, tais como professor reflexivo, prática-reflexiva, saberes docentes, competências, etc, incorporaram-se aos debates⁽⁴⁾.

Diante da diversidade de situações vivenciadas pelo docente de enfermagem, bem como a duplicidade de seu papel, deste modo, questiona-se: quais foram os conhecimentos produzidos sobre docência no ensino superior de Enfermagem? Para tanto, o objetivo deste estudo foi analisar o conhecimento produzido sobre a docência no ensino superior em enfermagem.

■ MÉTODO

Para a realização deste estudo optou-se pela revisão integrativa da literatura, constituída por seis etapas: identificação do problema, estabelecimento de critérios de in-

clusão/exclusão (seleção da amostra), definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados, análise das informações, interpretação dos resultados e apresentação da revisão⁽⁹⁾.

Esta investigação teve início após consultas às bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde), SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), BDEF (Bases de Dados em Enfermagem) e ERIC (*Education Resources Information Center*) (esta última, inclusa por ser a maior base de dados sobre assuntos relacionados à educação no mundo), por meio de descritores e palavras-chave (Quadro 1).

Para guiar a presente revisão, formulou-se a seguinte questão norteadora: quais foram os conhecimentos produzidos sobre docência no ensino superior de Enfermagem? Os critérios para inclusão das publicações neste estudo foram: artigos disponíveis eletronicamente na íntegra, sobre o tema proposto; artigos publicados em português, espanhol e inglês, no período de janeiro de 2008 a novembro de 2013, referentes à temática em questão. Excluíram-se deste estudo editoriais, cartas, artigos de opinião, comentários, ensaios e notas prévias, bem como as publicações duplicadas em mais de uma base de dados, teses, dissertações e manuais.

A análise e interpretação dos dados foram realizadas após tradução e leitura dos artigos, por meio das seguintes etapas: 1) identificação da hipótese ou questão norteadora –elaboração de uma problemática pelo pesquisador de maneira clara e objetiva, seguida da busca pelos descritores ou palavras-chaves; 2) seleção da amostragem – determinação dos critérios de inclusão ou exclusão, momento de estabelecer a transparência para que proporcione profundidade, qualidade e confiabilidade na seleção; 3) categorização dos estudos – definição quanto à extração das informações dos artigos revisados com o objetivo de sumarizar e organizar tais informações; 4) avaliação dos estudos – análise crítica dos dados extraídos; 5) discussão e interpretação dos resultados – comparação e fundamentação dos principais resultados com o conhecimento teórico e avaliação quanto sua aplicabilidade; 6) apresentação da revisão integrativa e síntese do conhecimento – informações de cada artigo revisado de maneira sucinta e sistematizadas demonstrando as evidências encontradas⁽⁹⁾.

A coleta de dados foi desenvolvida entre os meses de janeiro e fevereiro de 2014. Os dados extraídos foram organizados em planilhas em ordem numérica crescente, no programa Microsoft Excel 2007, de acordo com: ano de publicação, título, autores, periódico, país de origem do estudo, tipo/abordagem do estudo e principais aspectos ou resultados. Quanto aos aspectos éticos, foram respeitados

Bases de dados	Palavras-chave		Descritores	
	Encontrados	Selecionados	Encontrados	Selecionados
	<i>"docência em enfermagem" or "ensino em enfermagem" and "professores de enfermagem" and "saberes docentes"; "teaching in nursing" or "nursing education" and "professor of nursing" and "teaching knowledge"; "conocimiento de la enseñanza" or "educación em enfermería" or "enseñanza de la enfermería" and "profesor de la enfermería" and "conocimiento docente".</i>		<i>"docentes de enfermagem" and "prática do docente de enfermagem" "docentes de enfermería" and "práctica del docente de enfermería" "faculty nursing" and "nursing faculty practice"</i>	
LILACS	121	-	06	02
SCIELO	893	19	94	05
BDEF	22	04	04	01
ERIC	08	-	-	-
	Total encontrado: 1044		Total encontrado: 104	
	Total selecionado: 23		Total selecionado: 08	
	Total encontrado: 1148			
	Total selecionado: 31			

Quadro 1 – Quantitativo (n) dos artigos encontrados (E) e selecionados (S) após revisão integrativa por base de dados. Florianópolis, SC, 2014

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

os direitos autorais e o conteúdo, não havendo modificação destes em benefício da revisão.

■ RESULTADOS

Identificou-se 1.148 artigos que, após leitura na íntegra e submissão aos critérios de inclusão e de exclusão, resultaram em 31. Do total, 728 não possuíam aderência à temática, 102 encontravam-se repetidos, 55 estavam fora do recorte temporal, 106 disponíveis apenas em resumo e 157 consistiam em editoriais, resenhas, dissertações ou teses (Figura 1).

As bases de dados SCIELO e LILACS revelaram o maior número de produções encontradas. O baixo número de produções nas bases BDEF e ERIC destaca a escassez de produção científica sobre o tema na área da enfermagem. Com relação à combinação dos descritores, esta não foi efetiva para o rastreamento das publicações quanto às palavras-chave (Quadro 1). Este resultado pode ser atribuído ao número reduzido de descritores disponíveis sobre o tema.

Destaca-se o número de produções no Brasil, com 14 artigos; Reino Unido, EUA e Austrália, com quatro artigos cada (Quadro 2). Espanha, Tailândia, China, Chile e Portugal aparecem cada um, com um artigo. Quanto ao ano de publicação, percebe-se expressividade numérica no ano

de 2010, com 16 artigos publicados (no ano anterior, 2009, aparecem quatro artigos publicados). Nos anos seguintes, percebe-se diminuição gradativa dos artigos: 2011 aparecem seis artigos; 2012, três artigos; 2013, dois artigos. Não foram encontrados artigos referentes ao ano de 2008 que se adequassem aos parâmetros propostos.

Para a avaliação dos artigos, levaram-se em consideração suas semelhanças, tendo como intenção organizar e sumarizar as informações de maneira concisa, analisar questões que podem ser utilizadas na avaliação crítica dos estudos selecionados, como: questão de pesquisa, a base para a questão da pesquisa, estruturação e relevância da questão de pesquisa, metodologia do estudo e a adequação dos sujeitos à questão da pesquisa⁽¹⁰⁾.

■ DISCUSSÃO

Com base nos materiais analisados, foi possível apontar questões importantes a serem relatadas sobre docência em enfermagem. A discussão dos resultados divide-se em três grandes eixos oriundos da categorização dos estudos prevista nos pressupostos metodológicos da Revisão Integrativa de Literatura⁽¹⁰⁾: Formação para a docência, Conflito de papéis: ser enfermeiro e ser professor e Organização do trabalho docente.

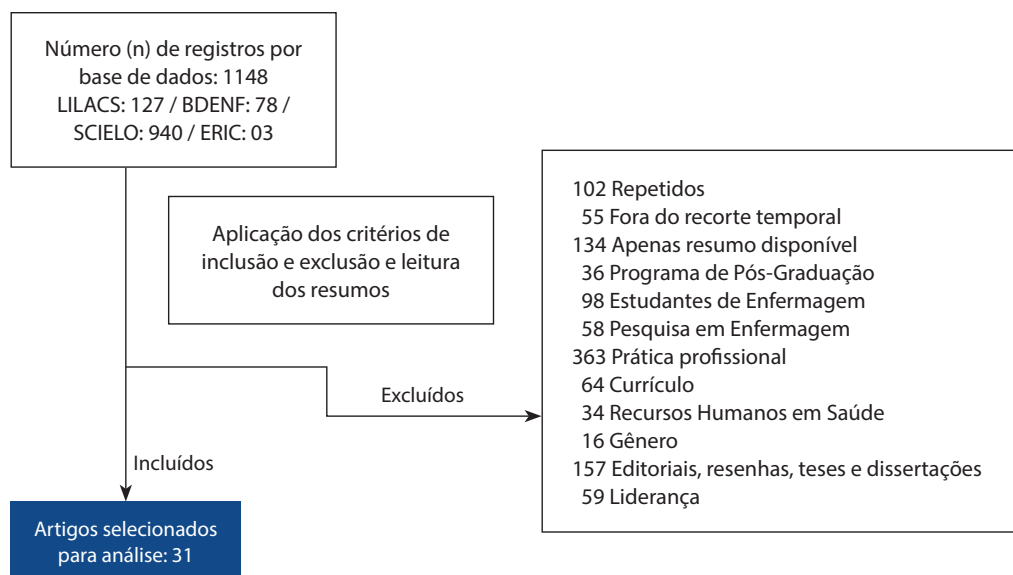


Figura 1 – Diagrama do resultado da aplicação dos filtros de busca, limites e critérios para inclusão dos artigos

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Formação para a docência

Para se tornar bom professor é necessária a compreensão das necessidades dos estudantes e o desenvolvimento de atitudes que facilitem a aprendizagem, tornando o processo agradável⁽¹¹⁾.

A identificação dos professores de enfermagem se faz pelo saber prático ou experiencial, pois estes se autodefinem como profissionais de sala de aula que, para ensinar, necessitam de um fazer pedagógico⁽¹²⁻¹⁶⁾.

Há ampla necessidade de fomento de novas e variadas pedagogias a serem utilizadas como base para o ensino⁽¹⁷⁻¹⁹⁾, pois ainda utilizam-se métodos e técnicas de caráter individualizante, com destaque para a aula expositiva⁽¹⁹⁻²⁰⁾. A apropriação positiva das características individuais dos alunos fortalece o processo de aprendizagem^(12,21-22).

Evidenciou-se a necessidade de contemplar na formação inicial dos professores de enfermagem os aspectos pedagógicos, tornando a formação permanente um pressuposto essencial diante da complexidade dos conteúdos e do ensino⁽²³⁻²⁴⁾.

Os saberes necessários ao exercício docente na enfermagem e os requisitos para o desenvolvimento do agir docente demandam: compreender e transitar habilmente entre a especialidade e a pedagogia; valorizar o saber experiencial na constituição de uma identidade docente; aprofundar os conhecimentos sobre as práticas pedagógicas; manter e estimular bons relacionamentos com os alunos e preocupar-se com a formação inicial e continuada.

Conflito de papéis: ser enfermeiro e ser professor

Um dos principais aspectos encontrados na literatura diz respeito à pluralidade das atividades dos professores de enfermagem. A consciência dessa abordagem complexa se faz necessária, bem como a promoção da integração entre os enfermeiros assistenciais e os professores de enfermagem a fim de facilitar o processo de ensino-aprendizagem⁽²⁵⁻²⁷⁾. Em contrapartida, se faz presente uma visão tradicional não apenas do ensino, mas também da profissão, ainda fortemente ligada ao caráter biomédico e às ações caritativas^(15,28).

A não profissionalização ou a docência como um fazer secundário desvaloriza a ação docente e é motivo de descontentamentos pessoais e profissionais^(19,29-30).

Discursos ditos maternos surgiram de maneira predominante na descrição das relações de professores com alunos, principalmente nos espaços da prática de enfermagem, através de gestos de carinho, proteção, apoio, orientação e exigência de um comportamento disciplinar⁽³¹⁻³²⁾. Os comportamentos maternos estão próximos às representações sociais da enfermeira, repletas de idealizações e estereótipos (mãe, religiosa, símbolo sexual, auxiliar, sem vida social por necessária dedicação completa à profissão, profissional subalterna, etc)⁽³³⁾.

Em contrapartida, a imaturidade dos discentes frente às propostas de ensino estão entre os aspectos que modificam o comportamento dos docentes, fazendo-os, por

Autores	Título	Tipo de Estudo	Participantes	Principais aspectos / resultados
Mafra, Souza, Fernandes, Correia, Penna, 2013.	Projeto político-pedagógico: fragilidades e potencialidades vividas por docentes universitários de enfermagem (Brasil)	Qualitativo Exploratório Descritivo	Professores de Enfermagem	Posturas inflexíveis dos docentes e a imaturidade dos discentes frente a propostas.
Guimarães, Viana, Matos, Carvalho, Baroni, 2013.	O valor verdade no ensino da enfermagem: um estudo fenomenológico (Brasil)	Qualitativo Fenomenologia	Professores de Enfermagem	O ato de educar assume papel de destaque frente à formação profissional
Bulman, Lathlean, Gobbi, 2012.	The concept of reflection in nursing: Qualitative findings on student and teacher perspectives (RU)	Qualitativo. Etnográfica interpretativa	Acadêmicos e professores de enfermagem	Professores e alunos reflexivos dão sentido à prática
González, Font, 2012.	The nurse teacher. Construction of a new professional identity (Espanha)	Qualitativa, descritiva. Interpretativa	Professores de enfermagem	Enfermeiros enfrentam novo papel como professores, visando à construção de uma nova identidade.
Ferreira, Pereira, Xavier, 2012.	A formação contínua e o desenvolvimento de competências no professor (Brasil)	Qualitativo. Reflexão.	-	Formação contínua e desenvolvimento profissional do professor como um processo pessoal, contínuo e sistemático.
Backes, Moyá, Prado, 2011.	Processo de construção do conhecimento pedagógico do docente universitário de enfermagem (Brasil)	Qualitativo Exploratório Descritivo	Professores de Enfermagem	Necessidade de contemplar, na formação inicial, aspectos pedagógicos.
Klunklin, Sawasdisingha, Viseskul, Funashima, Kameoka, Nomoto, Nakayama, 2011.	Role model behaviors of nursing faculty members in Thailand (Tailândia)	Qualitativo Exploratório Descritivo	Professores de Enfermagem	Mostra o valor da prática de enfermagem para a docência
Gu, While, Chen, Barriball, Gu, 2011.	Nurse teachers' working lives: a questionnaire survey of nursing schools in Mainland China (China)	Quantitativo. Estudo transversal	Professores de Enfermagem	Insatisfações com salários e oportunidades de promoção.
Bettancourt, Muñoz, Merighi, Santos, 2011.	Nursing teachers in clinical training areas: a phenomenological focus (Chile)	Qualitativo. Fenomenologia	Professores de Enfermagem	A integração docente/assistencial é elemento facilitador do processo ensino/aprendizagem.
Adams, 2011.	Exploring dual professional identities, the role of the nurse tutor in higher education in the UK: role complexity and tensions (RU)	Qualitativo. Revisão de Literatura	Artigos de 1960 a 2009	Necessidades de status profissional. As tensões e as complexidades entre o papel de educador e o de enfermeira.
Jackson, Peters, Andrew, Salamonson, Halcomb, 2011.	"If you haven't got a PhD, you're not going to get a job": The PhD as a hurdle to continuing academic employment in nursing (Australiá)	Qualitativo. Exploratório. Descritivo.	Professores temporários e permanentes.	Doutorado percebido como obstáculo à empregabilidade docente.

Quadro 2 – Publicações acerca da docência em enfermagem, segundo autores, título, país, ano, tipo de estudo, participantes e resumo dos principais resultados, 2008-2013 (continua)

Forbes, Hickey, White, 2010.	Adjunct faculty development: reported needs and innovative solutions (EUA)	Qualitativo. Exploratório. Descritivo.	Professores de Enfermagem	A escassez de docentes em tempo integral pode coibir a necessária expansão dos cursos de graduação.
Ribeiro, Ciampone, 2010.	Aplicabilidade do pensamento complexo à prática pedagógica no ensino de graduação em enfermagem (Brasil)	Qualitativo. Reflexão	-	Questiona se o professor é que ensina ou as pessoas simplesmente aprendem, a despeito deste.
Pereira, 2010.	Entre a dominação simbólica e a emancipação política no Ensino Superior em Enfermagem (Brasil)	Qualitativo. Reflexão	-	A emergência de competências formais, éticas e políticas depende, em grande parte, da prontidão e competências dos docentes.
Salamonson, Halcomb, Andrew, Peters. Jackson, 2010.	A comparative study of assessment grading and nursing student's: perceptions of quality in sessional and tenured teachers (Australiá)	Quantitativo. Estudo comparativo	Alunos da licenciatura	Os estudantes avaliaram positivamente professores temporários em comparação aos efetivos.
Pereira, Chaouchar, 2010.	Identificação de novas práticas pedagógicas na percepção dos docentes de um curso de enfermagem (Brasil)	Qualitativo. Grupo Focal	Professores de Enfermagem	Aponta mudanças no contexto da formação indicando que professores estão repensando suas estratégias pedagógicas.
Corral-Mulato, Bueno, Franco, 2010.	Docência em enfermagem: insatisfações e indicadores desfavoráveis (Brasil)	Qualitativo. Exploratório. Descritivo.	Professores de enfermagem	Excesso de atividades desenvolvidas pelos educadores, excessiva carga horária de aulas e orientações, entre outros.
Backes, Marinho, Costenaro, Nunes, Rupolo, 2010.	Repensando o ser enfermeiro docente na perspectiva do pensamento complexo (Brasil)	Qualitativo. PCA	Discentes e docentes de um curso de enfermagem	O docente do ensino superior na enfermagem necessita desenvolver habilidade didática, descobrir e potencializar diferenças.
Madeira, Lima, 2010.	O significado da prática docente na constituição do saber ensinar das professoras do curso de enfermagem da Universidade Federal do Piauí (Brasil)	Qualitativo. História Oral.	Professores de enfermagem	Necessidade de formação específica para exercer a docência.
Figueiredo, Afonso, 2010.	Docentes de enfermagem em Portugal: a realidade dos professores em regime de dedicação exclusiva (Portugal)	Quantitativo. Documental	Fichas com informações sobre os docentes	Necessidade de construção individual da formação com repercussão no grupo profissional.
Corral-Mulato, 2010.	Enfermagem tradicional, atual e do futuro: a visão de docentes de enfermagem (Brasil)	Qualiquantitativa.	Professores de enfermagem	O docente de enfermagem tem visão tradicional do ensino e da enfermagem, ligada à caridade e ao modelo biomédico.

Quadro 2 – Publicações acerca da docência em enfermagem, segundo autores, título, país, ano, tipo de estudo, participantes e resumo dos principais resultados, 2008-2013 (continua)

Rocha, Pereira, Amorim, Andrade, Dantas, 2010.	Métodos e técnicas de ensino utilizados por docente de enfermagem do ensino superior (Brasil)	Qualitativo. Exploratório. Descritivo.	Professores de Enfermagem	Os docentes investigados se utilizam dos métodos e técnicas de caráter individualizante, destacando-se as aulas expositivas.
Prado, Leite, 2010.	Compreendendo as intenções das ações de um corpo docente multiprofissional em um curso de graduação em enfermagem (Brasil)	Qualitativo Fenomenologia	Professores de Enfermagem	Preocupação dos docentes com a sua formação didático-pedagógica.
Smith, Allan, 2010.	"We should be able to bear our patients in our teaching in some way": Theoretical perspectives on how nurse teachers manage their emotions to negotiate the split between education and caring practice (Reino Unido)	Qualitativo. Exploratório. Descritivo	Professores de Enfermagem	Os enfermeiros docentes distanciaram-se dos pacientes. Incerteza sobre o papel do professor.
Allan, Smith, 2010	Are pedagogies used in nurse education research evident in practice? (Reino Unido)	Reflexão	-	A falta de conhecimento sobre as práticas pedagógicas e formas de aprendizagem compromete a atuação dos professores de enfermagem.
Forbes, 2010.	Clinical teachers' approaches to nursing (Austrália)	Qualitativo. Fenomenologia	Enfermeiros clínicos atualmente professores	Professores focados ou no paciente ou na pesquisa.
Halcomb, Andrews, Peters, Salamonson, Jackson, 2010.	Casualisation of the teaching workforce: Implications for nursing education (EUA)	Qualitativo. Revisão Integrativa	-	O emprego de professores temporários contribui para a precarização do ensino superior.
Andrew, Halcomb, Jackson, Peters, Salamonson, 2009.	Sessional teachers in a BN program: Bridging the divide or widening the gap? (EUA)	Quali Quantitativo	Professores temporários	A precarização do trabalho acadêmico resultou em um aumento de professores temporários, que por sua vez, acreditam valorizar a formação experiencial.
Ferreira, Fernandes, Prado, Baptista, Freitas, Bonini, 2009.	Prazer e sofrimento no processo de trabalho do enfermeiro docente (Brasil)	Qualitativo Exploratório e descritivo.	Professores de IES privadas	Sentimentos de prazer e sofrimento decorrentes das relações ambíguas no processo de trabalho dos docentes.
Mskenna, Wellard, 2009.	Mothering: an unacknowledged aspect of undergraduate clinical teachers' work in nursing (Austrália)	Qualitativo. Exploratório Descritivo	Professores de Enfermagem	Discursos maternos surgiram de maneira predominante na descrição das relações dos professores com os alunos
Johnson-Farmer, Frenn, 2009.	Teaching excellence: what great teachers teach us (EUA)	Qualitativo. Exploratório. Descritivo	Professores de Enfermagem	Para se tornar bom professor é necessária a compreensão das necessidades do estudante.

Quadro 2 – Publicações acerca da docência em enfermagem, segundo autores, título, país, ano, tipo de estudo, participantes e resumo dos principais resultados, 2008-2013 (conclusão)

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

vezes, adotar posturas percebidas como inflexíveis, relativas a cobranças por atrasos, descumprimentos de acordos, desatenção em sala de aula, entre outros⁽³⁴⁾. As relações de afeto são parte importante do cotidiano do professor e constituem o imaginário dos alunos que, ao deparar-se com os cuidados aos pacientes, sentem emergir situações vividas em suas histórias pessoais, tais como enfermidades em familiares próximos.

O professor não deve se furtar de compreender as emoções e promover sua prática de maneira amorosa, embora o “ensino de colorido emocional” seja considerado um “hóspede raro”⁽³⁵⁾ para professores cujo esquema mental permanece na lógica das especialidades e do modelo biomédico. Desta forma, as idealizações presentes nas relações entre professores e alunos revelam-se significativas no universo do ensino da enfermagem.

Nos cenários em que há dedicação exclusiva à docência, outro fator presente é o distanciamento de parte dos professores da assistência e, conseqüentemente, dos pacientes^(15,25,35). A relação estabelecida com estes pode transitar entre a indiferença, a hostilidade e o afeto, e ajuda a construir o imaginário discente sobre o cuidado.

Em contrapartida, nos cenários em que a dedicação exclusiva à docência não se faz presente, geralmente universidades privadas ou públicas em que não há irrestrita exigência de dedicação exclusiva, a aproximação com a prática assistencial torna-se fator de valorização do professor por parte dos alunos.

Organização do trabalho docente

O aumento do número de professores temporários ou substitutos, especialmente nas universidades públicas, tem como resultado a precarização do trabalho. Estes acreditam que contribuem com o processo de ensino aprendizagem, pois trazem a realidade para o ensino, privilegiando o conhecimento experimental⁽³⁶⁻³⁷⁾.

Em relação ao cotidiano de trabalho, os professores apontam sentimentos de prazer e sofrimento e evidenciam as condições e a organização do trabalho como elementos que podem potencializar tais sentimentos⁽³⁸⁻³⁹⁾.

Contribuem negativamente para o trabalho docente o excesso de atividades; exigências dos órgãos de fomento; necessidade constante de atualização; reuniões; excessiva carga horária de aulas, orientações de trabalhos científicos; preparo de avaliações; participação em bancas examinadoras e comissões; publicações de artigos; entre outros^(14,39).

A escassez de docentes de enfermagem em regime de trabalho em tempo integral em países da Europa tem contribuído para a tímida expansão dos cursos de gradu-

ção^(25,40-41). Em contrapartida, no Brasil esta realidade se apresenta de maneira diferenciada, visto que são realidades distintas. Entre os anos de 1999 e 2011, o crescimento de cursos de graduação no país foi da ordem de 754%, com expressiva vantagem dos cursos privados, onde não há exigência de trabalho em tempo integral⁽⁴²⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar o conhecimento produzido sobre a docência em enfermagem pode-se perceber que este situa-se entre compreender: os elementos constituintes do universo professoral mediante ausência de formação pedagógica; a existência de conflitos entre ser professor e ser enfermeiro, com particular elogio ao saber experiencial; e a organização do trabalho docente, cujas dificuldades também pode ser atribuídas à ausência de uma compreensão pedagógica e fatores externos, tais como políticas públicas de contratação e regime de trabalho. As atuais perspectivas de formação colocam os processos reflexivos na centralidade do exercício docente. Apesar das limitações presentes neste estudo, advindas, sobretudo, do baixo número de produções encontradas, as evidências citadas podem ser úteis às discussões sobre o tema, bem como, o desenvolvimento de futuras pesquisas que abordem o processo identitário dos docentes de enfermagem, os saberes necessários à docência e os sentimentos dos professores, dentre outros, poderá ratificar ou refutar os achados deste estudo.

REFERÊNCIAS

1. Zabalza MA. O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed; 2004.
2. Schön DA. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed; 2000.
3. Pimenta SG, Anastasiou LGC. Docência no ensino superior. 3. ed. São Paulo: Cortez; 2008.
4. Alves WF. A formação de professores e as teorias do saber docente: contextos, dúvidas e desafios. Educ Pesqui. 2007;33(2):263-80.
5. Gubert E, Prado ML. Desafios na prática pedagógica na educação profissional em enfermagem. Rev Eletron Enferm [Internet]. 2011 [citado 2014 jan. 16];13(2):285-95. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v13/n2/v13n2a15.htm>
6. Machado C, Fernandes CH. Saberes docentes em ruptura: uma análise das concepções sobre a docência de professores em formação. Rev Ibero-am Estud Educ. 2013;8(2):421-38.
7. Borges CMF, Tardif M. Dossiê: os saberes dos docentes e sua formação. Educ Soc. 2001;22(74):11-26.
8. Rodrigues MTP, Sobrinho JACM. Obstáculos didáticos no cotidiano da prática pedagógica do enfermeiro professor. Rev Bras Enferm. 2008;61(4):435-40.
9. Ganong LH. Integrative review of nursing research. Res Nurs Health. 1987;10(1):1-11.

10. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2008;17(4):758-64.
11. Halcomb EJ, Andrew S, Peters K, Salamonson Y, Jackson D. Casualisation of the teaching workforce: Implications for nursing education. *Nurse Educ Today*. 2010;30(6):528-32.
12. Backes DS, Marinho M, Costenaro RS, Nunes S, Rupolo I. Repensando o ser enfermeiro docente na perspectiva do pensamento complexo. *Rev Bras Enferm*. 2010;63(3):421-6.
13. Madeira MZA, Lima MGSB. O significado da prática docente na constituição do saber ensinar das professoras do curso de enfermagem da Universidade Federal do Piauí. *Texto Contexto Enferm*. 2010;19(1):70-7.
14. Corral-Mulato S. Enfermagem tradicional, atual e do futuro: a visão de docentes de enfermagem. *Rev Enferm UERJ*. 2010;18(4):572-7.
15. Salamonson Y, Halcomb EJ, Andrew S, Peters K, Jackson D. A comparative study of assessment grading and nursing student's: perceptions of quality in sessional and tenured teachers. *J Nurs Scholarsh*. 2010;42(4):423-9.
16. Bettancourt L, Muñoz LA, Merighi MAB, Santos MF. O docente de enfermagem nos campos de prática clínica: um enfoque fenomenológico. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2011;19(5):1197-204.
17. Bulman C, Lathlean J, Gobbi M. The concept of reflection in nursing: qualitative findings on student and teacher perspectives. *Nurse Educ Today*. 2012;32(5):8-13.
18. Guimarães GL, Viana LO, Matos SS, Carvalho DV, Baroni FCL. O valor verdade no ensino da enfermagem: um estudo fenomenológico. *Rev Gaúcha Enferm*. 2013;34(1):133-9.
19. Allan H, Smith P. Are pedagogies used in nurse education research evident in practice? *Nurse Educ Today*. 2010;30:476-9.
20. Rocha JA, Pereira KS, Amorim FDB, Andrade MVM, Dantas CC. Métodos e técnicas de ensino utilizado por docentes de enfermagem do ensino superior. *R Pesqui Cuid Fundam*. (Online) [Internet]. 2010 [citado 16 jan. 2014];2:817-20. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1143/pdf_291
21. Pereira WR, Chaouchar SH. Identificação de novas práticas pedagógicas na percepção dos docentes de um curso de enfermagem. *Ciênc Cuid Saúde*. 2010;9(1):99-106.
22. Ribeiro MRR, Ciampone MHT. Aplicabilidade do pensamento complexo à prática pedagógica no ensino de graduação em enfermagem. *Ciênc Cuid Saúde*. 2010;9(1):173-8.
23. Backes VMS, Moyá JLM, Prado ML. Processo de construção do conhecimento pedagógico do docente universitário de enfermagem. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2011;19(2):421-8.
24. Pereira WR. Entre a dominação simbólica e a emancipação política no ensino superior em enfermagem. *Rev Esc Enferm USP*. 2011;45(4):981-8.
25. Forbes H. Clinical teachers' approaches to nursing. *J Clin Nurs*. 2010;19(5):785-93.
26. Ferreira RMF, Pereira MMN, Xavier SMM. A formação contínua e o desenvolvimento de competências no professor. *Rev Enferm UFPE on line* [Internet]. 2012 [citado 16 jan. 2014];6(9):2298-306. Disponível em: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2735/pdf_1502
27. Klunklin A, Sawasdisingha P, Viseskul N, Funashima N, Kameoka T, Nomoto Y, et al. Role model behaviors of nursing faculty members in Thailand. *Nurs Health Sci*. 2011;13(1):84-7.
28. Corral-Mulato S, Bueno SMV, Franco DM. Docência em enfermagem: insatisfações e indicadores desfavoráveis. *Acta Paul Enferm*. 2010;23(6):769-74.
29. Prado C, Leite MMJ. Compreendendo as intenções das ações de um corpo docente multiprofissional em um curso de graduação em enfermagem. *Rev Bras Enferm*. 2010;63(4):548-54.
30. González MA, Font CM. The nurse teacher: construction of a new professional identity. *Invest Educ Enferm*. 2012;30(3):398-405.
31. McKenna L, Wellard S. Mothering: an unacknowledged aspect of undergraduate clinical teachers work in nursing. *Adv Health Sci Educ Theory Pract*. 2009;14(2):275-85.
32. Smith P, Allan H. "We should be able to bear our patients in our teaching in some way": theoretical perspectives on how nurse teachers manage their emotions to negotiate the split between education and caring practice. *Nurse Educ Today*. 2010;30:218-23.
33. Júnior MAF. Os reflexos da formação inicial na atuação dos professores enfermeiros. *Rev Bras Enferm*. 2008;61(6):866-71.
34. Mafra IF, Souza NVDO, Fernandes MC, Correia LM, Penna LHG. Projeto político-pedagógico: fragilidades e potencialidades vividas por docentes universitários de enfermagem. *Rev Enferm UERJ*;21(3):361-5.
35. Vygotsky LS. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes; 2001.
36. Andrew S, Halcomb EJ, Jackson D, Peters K, Salamonson Y. Sessional teachers in a BN program: bridging the divide or widening the gap? *Nurse Educ Today*. 2010;30(5):453-7.
37. Jackson, D.; Peters, K.; Andrew, S.; Salamonson, Y.; Halcomb, E.J. "If you haven't got a PhD, you're not going to get a job": the PhD as a hurdle to continuing academic employment in nursing. *Nurse Educ Today*. 2011;31(4):340-4.
38. Ferreira EM, Fernandes MFP, Prado C, Baptista PCP, Freitas GF, Bonini BB. Prazer e sofrimento no processo do trabalho do enfermeiro docente. *Rev Esc Enferm USP*. 2009;43(2):1292-6.
39. Figueiredo AS, Afonso N. Docentes de enfermagem em Portugal: a realidade dos professores em regime de dedicação exclusiva. *Cad Saúde*. 2010;3(2):53-64.
40. Adams R. Exploring dual professional identities, the role of the nurse tutor in higher education in the UK: role complexity and tensions. *J Adv Nurs*. 2011;67(4):884-92.
41. Gu L, While AE, Chen G, Barriball KL, Gu RNS. Nurse teachers' working lives: a questionnaire survey of nursing schools in Mainland China. *Int Nurs Rev*. 2011;58(4):505-11.
42. Fernandes JD, Teixeira GAS, Silva MG, Florêncio RMS, Silva RMO, Santa Rosa DO. Expansão da educação superior no Brasil: ampliação dos cursos de graduação em enfermagem. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2013 [citado 18 mar. 2015];21(3):[08 telas]. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21n3/pt_0104-1169-rlae-21-03-0670.pdf

■ Endereço do autor:

Daniele Delacanal Lazzari
 Universidade Federal de Santa Catarina
 Centro de Ciências da Saúde
 Departamento de Enfermagem, bloco H, 4º andar, sala 414
 88040-900 Florianópolis – SC
 E-mail: danielelazza@gmail.com

Recebido: 18.08.2014

Aprovado: 09.06.2015